

Oviposição de *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762) e *Aedes albopictus* (Skuse, 1894) em condição de campo utilizando-se ovitrampas com atrativo e diferentes agentes de controle

William R. da Silva¹; Dejanane S. e Silva¹; Joelma Soares- da-Silva²; João A. C. Zequi³; Rosemary A. Roque⁴; Wanderli P. Tadei⁴

¹ Bolsista do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Av. André Araújo, 2.936 - Petrópolis 69067-375 – Manaus/AM, Brasil. Email: wrds021@gmail.com. ²Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Entomologia do INPA, Manaus/AM, Brasil. ³Professor da Universidade Estadual de Londrina, Londrina/ Paraná, Brasil. ⁴Pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus/AM, Brasil.

Aedes aegypti é o principal vetor do vírus Dengue, da Febre Amarela Urbana, do Chikungunya e do Zika no Brasil. O *Aedes albopictus* é o vetor primário da dengue na Ásia, e esta envolvida na transmissão de arbovíroses no Brasil. O presente trabalho tem por objetivo verificar a eficiência do atrativo e diferentes agentes de controle associados à ovitrampas na oviposição de *A. aegypti* e *A. albopictus* em condições de campo. Para os testes em campo foram utilizadas ovitrampas (500 mL) contendo 300 mL dos seguintes tratamentos: água fenada + água destilada (Af+Ad); água fenada + *Bacillus thuringiensis israelenses* - Bti (Af+Bti) (0,004 g/L); água fenada + *Saccharopolyspora spinosa* (Af+SS) (0,007g/L); água fenada + Pyriproxyfen - Sumilarv (Af+Sum) (0,01g/L); água destilada + *Toxorhynchites haemorrhoidalis* (Ad+Tox). No interior das armadilhas foi introduzido, verticalmente, um substrato de oviposição (palheta de Duratree - 15x3 cm) com a superfície rugosa exposta. Foram instaladas 25 armadilhas (05 para o atrativo e cada tipo de agente de controle) na área de estudo I e 25 na área de estudo II do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Todas as armadilhas foram instaladas no entorno das edificações, ao nível do solo, em local abrigado do sol e chuva. Durante 5 semanas, as palhetas foram recolhidas para a quantificação dos ovos em microscópio estereoscópico, sendo novamente reinstaladas. Após contagem dos ovos, os mesmos foram imersos em água para eclosão e posterior identificação dos adultos. Em campo, na área de estudo I foi verificado que a maior média de ovos foi obtida para ovitrampas Af+Ss (1013,80), e a menor média Af+Sum (398). Na área de estudo II, a maior média de ovos também foi obtida em ovitrampas com Af+Ss (514,4), e a menor média em ovitrampas contendo Ad+*T. haemorrhoidalis* (296,8). A associação de ovitrampas com bioinseticidas seletivos e predador natural poderá ser uma ferramenta eficiente no monitoramento e controle de *A. aegypti* e *A. albopictus*.

Palavras Chaves: Controle de *Aedes*, Regulador de crescimento, Ovitrapas, Criadouros, Bioinseticidas.

Apoio: PIBIC/CNPq, PPI, Pró - Amazônia/CAPES